



PRINCÍPIOS PARA UMA POLÍTICA DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA MULHER

MARIELLI GÉSSICA BORGES; BRENDA TAMYRIS DE MEDEIROS CAVALCANTE;
BRUNA ESMANDIR DE SOUZA; HENRIQUE CANANOSQUE; XÊNIA MARIA FIDELES
LEITE DE OLIVEIRA

INTRODUÇÃO: Por meio do Programa de Atenção Integral à Saúde da Mulher, foi possível obter diversos avanços no campo da saúde. **OBJETIVOS:** Evidenciar os princípios adotados pela Política de atenção Integral à Saúde da Mulher, sendo a qualidade e a humanização, mecanismos essenciais na prática de ações de saúde, rompendo desta forma, com o enfoque biologicista, passando a atender a mulher de forma integral, considerando suas próprias experiências de saúde e realidade social. **METODOLOGIA:** O trabalho trata de uma revisão bibliográfica, para isto, buscou sistematicamente fontes por meio de artigos, capítulos de livros encontrados nas plataformas Google acadêmico, Scielo (Scientific Eletronic Libray Online), livros e teses, nas quais se empregou leitura minuciosa de matéria que estivesse em consonância ao desenvolvimento deste trabalho. **RESULTADOS:** A atenção humanizada e de qualidade requer da equipe multiprofissional capacitação técnica continuada. A humanização vai muito além do tratamento humanizado, visto que compreende elementos como: acesso, estrutura e organização da rede, disponibilidade de recursos tecnológicos, disponibilidade de informações e orientação da clientela, estabelecimentos de mecanismos de controle e avaliação dos serviços prestados. **CONCLUSÃO:** Para alcançar um atendimento integral, humano e de qualidade é imprescindível levar em consideração na prática, o que versa os princípios da PAISM em seu viés irrestrito.

Palavras-chave: Saúde da mulher, Direitos sexuais, Direitos reprodutivos, Políticas pública de saúde, Sus.